ATA DA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JÚLIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 234/25 do vereador Kel Torres, 235/25 do vereador André Fraga, 236/25 do vereador Ricardo Almeida, 237/25 da vereadora Marta Rodrigues, 238/25 da vereadora Isabela Sousa, 239/25 do vereador Hamilton Assis, 240/25 do vereador David Rios, 241 e 242/25 da vereadora Marta Rodrigues, 243/25 do vereador Jorge Araújo, 244/25 da vereadora Eliete Paraguassu, 245/25 do vereador Hamilton Assis e 246/25 do vereador João

Cláudio Bacelar; Projetos de Indicação n.s 276/25 do vereador Alex Alemão, 277/25 do vereador Cezar Leite, 278 e 279/25 do vereador Felipe Santana, 280 e 281/25 do vereador João Cláudio Bacelar e 282 a 284/25 do vereador Felipe Santana; Projetos de Resolução n.s 65/25 do vereador Alex Alemão e 66/25 do vereador Maurício Trindade; Requerimentos n.s 224 a 230/25 do vereador Teo Senna; e Moção n. 107/25 da vereadora Eliete Paraguassu. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, a senhora Heliana Diniz, do Instituto de Cegos da Bahia, agradeceu ao senhor presidente e, inicialmente, exibiu um vídeo sobre a entidade e seus trabalhos, com mensagem esclarecedora quanto às capacidades, possibilidades e aspirações das pessoas com deficiência visual. Após o vídeo, a oradora discorreu sobre a missão da entidade, a qual tinha viés educacional e envolvia os familiares dos assistidos. Enumerou as ações desempenhadas pelo Instituto e pediu o apoio dos vereadores. Pela mesma representação, a senhora Consuelo Alban agradeceu ao senhor presidente e ao vereador Maurício Trindade. Informou dado da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o aumento do número de pessoas cegas em 180% até 2050, além de outro dado, o de que 60% dos casos de cegueira poderiam ser evitados. Explicou que sua entidade prestava um atendimento em grande quantidade e de forma gratuita, recebendo do Sistema Único de Saúde (SUS) uma verba que cobria somente metade desse custo. Contou haver, ainda, uma longa fila de espera por esse atendimento. O senhor presidente contou ter conhecido o Instituto de Cegos, onde vira crianças jogando futebol alegremente. Parabenizou as oradoras e pediu o apoio dos pares à entidade, indicando que usassem recursos de suas Emendas, no valor de 100 mil reais por edil. Considerou que o prefeito também faria algo a esse respeito. Dando continuidade à **Tribuna Popular**, o senhor Marcio Roberto Santos, da Associação de Permissionários da Ceasa, agradeceu ao vereador Daniel Alves e salientou a importância da Ceasa, lamentando o descaso com que o equipamento vinha sendo tratado pelo Governo do Estado. Expôs números, como o de empregos gerados, e afirmou que se tratava da pior Ceasa do Brasil. Descreveu o

cenário de sucateamento e esvaziamento que havia no local. Expôs a sua proposta para a instalação de um biodigestor para processar as 600 toneladas de lixo produzidas na Ceasa, o que geraria energia para o lugar. Informou que 80% do que lá era vendido provinham do próprio Estado, o que permitia baixos custos, e destacou o papel da Ceasa na segurança alimentar da população. Pediu o apoio dos vereadores, especialmente pelo contato que tinham com os deputados estaduais. Apelou aos edis dos PT para que transmitissem ao governador Jerônimo Rodrigues um convite para que ele visitasse a Ceasa, onde seria bem-recebido. O senhor presidente declarou ao orador que sua mensagem chegaria ao governador do Estado, visando-se à superação dos problemas narrados. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Maurício Trindade destacou que o Instituto de Cegos tinha problemas financeiros, mas não deixava de promover seus atendimentos. Parabenizou o trabalho da entidade. O vereador Cezar Leite também parabenizou o trabalho do Instituto de Cegos e lembrou ações suas, no primeiro mandato, com crianças que tinham dificuldades escolares em razão de problemas de visão. Defendeu a inclusão escolar de cegos e surdos. Disse ao senhor Marcio Santos que a bancada do PT, na Casa, era pequena. A vereadora Aladilce Souza saudou o Instituto de Cegos e as falas do senhor presidente e do vereador Maurício Trindade, e afirmou que a entidade merecia a colaboração de todos. Disse ao senhor presidente que os valores das Emendas variavam entre os edis e pediu que a pessoas conhecessem o trabalho do Instituto de Cegos. Solidarizou-se ao senhor Marcio Santos, dizendo-lhe que ele poderia contar com a bancada da Oposição. Ponderou que nenhuma gestão era totalmente eficiente e sugeriu audiência pública com as autoridades responsáveis pela Ceasa. Assumiu a Presidência o vereador Maurício Trindade, que registrou a presença do vereador Bui Bulhões, da Câmara Municipal de Jequié. O vereador Cláudio Tinoco solidarizou-se às oradoras do Instituto de Cegos e declarou que ele e outros edis acolheriam a ideia de se doarem 100 mil reais. Sobre a Ceasa, lembrou que uma concessão fora cancelada em razão de possíveis irregularidades e criticou ações

do Governo do Estado que prejudicariam esse equipamento, cuja importância salientou, inclusive pelos melhores preços oferecidos aos cidadãos. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Debora Santana (17 e 18 de junho), George Reis (9 de junho), Ireuda Silva (9 de junho), Kel Torres (10 de junho) e Roberta Caires (10 de junho). O vereador Teo Senna declarou que o trabalho do Instituto de Cegos da Bahia era referência para o País. Solidarizou-se com a situação da Ceasa, atribuindo os seus problemas aos 20 anos de gestão do PT. Comparou a questão da Ceasa a outros casos relativos ao Governo do Estadual, como o do antigo Centro de Convenções. O vereador Duda Sanches criticou o Governo do Estado e disse que a Ceasa conseguia se manter viva pela capacidade das muitas pessoas que nela atuavam. Comparou a Ceasa baiana às de outros estados, onde se viam condições muito melhores. Assumiu a Presidência o vereador Ricardo Almeida. O vereador Daniel Alves contou como se dera a sua conversa inicial com o senhor Marcio Santos. Expôs que a Fundação Luís Eduardo Magalhães tinha 20 milhões por ano para administrar a Ceasa, mas isso não era suficiente para toda a sua demanda, e apontou a grande cadeia de pessoas, em vulnerabilidade social, que tinham relação direta ou indireta com o equipamento. Declarou o apoio seu e da Casa ao senhor Marcio Santos. O vereador Anderson Ninho pediu aos pares que intercedessem junto ao prefeito para a aplicação da sua Indicação sobre atividades com crianças, a qual beneficiaria crianças cegas. A vereadora Debora Santana declarou que, como profissional da saúde, observava pessoas ficando cegas em razão de problemas oftalmológicos insuficientemente tratados. Contou a situação de sua mãe, paciente de catarata, a qual corria tal risco. Defendeu o apoio aos trabalhadores da Ceasa. O vereador Sandro Filho agradeceu a ideia do presidente Carlos Muniz sobre doação ao Instituto de Cegos. Defendeu diálogo a respeito da Ceasa, apontando irresponsabilidade do Governo do Estado com o equipamento. Afirmou que não faltava dinheiro à Ceasa, pois havia recursos do Governo do Estado, os quais apontou. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da

Oposição, o vereador Randerson Leal saudou o Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibametro) e informou evento relativo ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), ressaltando a importância dessas entidades em favor do consumidor. Pela mesma representação, a vereadora Marta Rodrigues declarou o seu orgulho em pertencer ao PT. Explicou como a bancada da Oposição destinaria recursos ao Instituto de Cegos. Comentou a respeito de Decreto do Presidente Lula sobre banco de alimentos e defendeu debate sobre uma operação da Polícia Federal que envolvia indivíduos ligados à Prefeitura. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo esclareceu sobre entidade que era alvo da operação da Polícia Federal, comparando números relativos ao Município e ao Estado, e declarou-se a favor do debate proposto pela vereadora Marta Rodrigues. Pela Liderança do Governo, a vereadora Cris Correia lamentou a situação da Ceasa e enalteceu os seus trabalhadores por manterem-na viva. Afirmou que o problema da gestão do PT não era dinheiro, mas, incompetência. Afirmou, ainda, que o grupo político do PT pregava a geração de empregos, mas, estando no poder, nada fazia a esse respeito. Por fim, a oradora assumiu a Presidência da Sessão. Ainda pelo tempo da Liderança governista, o vereador Orlando Palhinha contou ter feito contato com o prefeito visando a recursos para o Instituto de Cegos. Expôs sobre a sua Indicação ao Governo do Estado para a criação de uma estrada, a qual faria ligação entre vias importantes do Subúrbio, na região da nova Rodoviária. Criticou o projeto do veículo leve sobre trilhos (VLT). Apelou ao Governo do Estado para atender à sua Indicação. Em comunicação Inadiável, o vereador Cezar Leite pediu ao Governo Federal que sanasse a BR-324, a qual estava esburacada. O vereador Sandro Filho afirmou que o PT adotava posturas diferentes sobre seus opositores e sobre seus coligados em face de situações sob investigação. Declarou-se a favor da operação policial que tangenciava o Município e pediu que a Oposição se dispusesse ao mesmo com relação a obras do Governo do Estado. Em aparte, o vereador Cláudio Tinoco defendeu a investigação e punição de servidor que tivesse praticado

irregularidade. Lembrou o seu Projeto sobre transparência em obras públicas. Em seguida, com a palavra, o vereador Cláudio Tinoco declarou aos servidores municipais que, ao lado de outros edis, seguiria atuando por eles. Celebrou medida para suspender multa ao Sindicato dessa categoria. Desejou que os professores reconsiderassem a greve que faziam. Contou sobre audiência pública com representantes dos segmentos populares de Itaparica, os quais se mostraram insatisfeitos com a construção da Ponte Salvador-Itaparica. Criticou o traçado dessa Ponte por atingir negativamente algumas áreas no Bonfim e adjacências. Informou que o Tribunal de Contas do Estado (TCE) reprovara as contas da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb) e detalhou sobre essa questão. Criticou o deputado estadual Robinson Almeida por não convidar os vereadores para audiência pública sobre o VLT e disse que, a partir dessa omissão, era apontada, injustamente, a ausência sua e de outros edis nesse evento. Informou que, no dia seguinte, daria entrada no pedido de Comissão Especial de Inquérito (CEI) sobre o VLT. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo comentou sobre doação para crianças cegas e criticou o Governo do Estado por obra na Feira de São Joaquim. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, a senhora presidente Cris Correia declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO